

Assentamento terá oficina de terapia

A Associação das Famílias e Servidores do Instituto de Saúde Mental do DF (Assim) entregou ao governador Wanderley Vallim um projeto para efetivação do Programa de Integração de Oficinas Terapêuticas com Oficinas de Capacitação e Produção. O projeto prevê a instalação de oficinas de capacitação profissional nas áreas dos novos assentamentos, a exemplo do que já vem acontecendo num sistema integrado da Associação com o Instituto de Saúde Mental da Granja do Riacho Fundo.

Segundo o presidente da Assim, Adalberto Lassance de Albuquerque, há três anos a associação faz, no Riacho Fundo, um trabalho complementar à terapia de recuperação do doente mental e agora pretende estender a assistência às populações carentes do DF. Ele acredita que as tensões do dia-a-dia com o desemprego, a fome e a miséria são pontos cruciais para o surgimento das doenças mentais. O projeto já obteve a aprovação da área técnica da Legião Brasileira de Assistência.

As oficinas serão instaladas próximas às áreas de assentamentos e funcionarão, a princípio, com cinco atividades de trabalho: cerâmica, couro, marcenaria, tipografia e tecelagem. Os projetos terão custo zero, basicamente, pois deverão contar com o apoio de toda a sociedade, informou Lassance, acrescentando que várias empresas já estão colaborando com o fornecimento de material e assistência técnica.

Segundo Lassance, a Assim age nas áreas primárias (prevenção) e terciária (ressocialização), em complemento à esfera secundária (tratamento) feita pelo Instituto de Saúde Mental. Ele acrescentou que o ISM trata, acima de tudo, a parte sadia do paciente, através de um tratamento individualizado que tem a participação da família como ponto fundamental para a recuperação e reintegração do doente na sociedade. "A troca de experiências, o apoio mútuo, o aprendizado com a convivência e a aceitação da doença são fatores preponderantes para a recuperação", declarou.